

Título: Elefantíase nostra verrucosa associada a infecção secundária em membros inferiores por *Staphylococcus aureus*

Introdução: A elefantíase nostra verrucosa (ENV) é uma patologia rara e secundária ao linfedema crônico. Causa hipertrofia cutânea progressiva, fibrose dos tecidos subcutâneos e pode levar à deformidades importantes.

Objetivos: Difundir o conhecimento e compreensão da doença que possui seu diagnóstico primariamente clínico, propiciando assim um reconhecimento precoce dos pacientes acometidos pela patologia e instituição de medidas terapêuticas, evitando a progressão das lesões e desfechos desfavoráveis.

Método: Relato de caso

Descrição do caso: B.G, masculino, 73 anos, hipertenso, com hiperplasia prostática benigna (HPB), neoplasia de língua há 18 anos tratada com radioterapia e quimioterapia, ex-tabagista e ex-etilista. Há mais de 30 anos apresentou diagnóstico de ENV após diversos episódios recorrentes de erisipela. À admissão, queixa principal de edema progressivo de membros inferiores até raiz de coxas há cerca de 6 meses, sem dispneia associada. Há 2 semanas com lesão ulcerada em joelho esquerdo, área central de necrose, com secreção esverdeada e odor fétido. Ao exame físico, presença de placas de aspecto verrucoso, vegetantes, algumas com coloração acastanhada e tamanhos variando entre 0,5 e 5 centímetros em todo o dorso dos pés e regiões interdigitais, atingindo até o terço distal dos membros inferiores. Apresentava também distrofia ungueal com hiperqueratose principalmente em hálux, sugerindo onicomiose. Realizados exames laboratoriais, evidenciando insuficiência renal aguda, ultrassonografia de rins e vias urinárias com hidronefrose bilateral e relação de ureia/creatinina abaixo de 40, sugerindo componente pós renal, provável pelo quadro de HPB. Realizada biópsia da lesão em joelho, anatomopatológico com ausência de neoplasia. Coletadas culturas e após, iniciada antibioticoterapia empírica. Cultura com *Staphylococcus aureus* sensível à Meticilina, sendo alterado o antibiótico para Oxacilina. Paciente com boa evolução do quadro clínico após terapêutica.

Conclusão: ENV como complicação de linfedema crônico secundário a erisipelas de repetição é uma doença crônica e progressiva. Mais comumente acomete membros inferiores, assim como neste caso clínico. Eventualmente, pode haver a presença de crostas e ulcerações levando à infecções secundárias. O diagnóstico é clínico, sendo importante o conhecimento da doença para um diagnóstico precoce. Recomenda-se a realização de biópsias para descartar neoplasia.

Descritores: elefantíase; infecção; linfedema; erisipela